



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL**

ATA NÚMERO DOIS DO ANO DE 2024

Aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no salão principal da Creche Nova Esperança da Misericórdia, sita na rua da Tenaria, nº 36, em Tarouca, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta Instituição, conforme convocatória de oito de novembro de dois mil e vinte e quatro, nos termos dos artigos vinte seis, vinte sete e vinte oito, do Compromisso da Irmandade, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

- 1.** Aprovação da ata da Assembleia Geral, de 24 de março de 2024;-----
- 2.** Apreciação discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025;-----
- 3.** Outros assuntos de interesse para a Misericórdia. -----

Verificando-se que à hora designada na convocatória, catorze horas, não estava presente o número de Irmãos previsto no número um do artigo vinte e nove, do Compromisso da Irmandade, resolveu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, adiar por trinta minutos a reunião. Findo este adiamento, verificou-se que estavam presentes 29 Irmãos, que assinaram o respetivo livro de presenças, pelo que a reunião teve início às catorze horas e trinta minutos. -----

Composição da Mesa: -----

Presidente: Eduardo Costa Almeida; -----

Vice-Presidente: Tarcísio do Carmo Pereira Pinto. -----

Secretário: Rui Manuel Ribeiro de Oliveira. -----

Antes de dar início à sessão, foi proferida uma oração pelo Sr. Vice-Presidente da Assembleia Geral. -----

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, que saudou todos os Irmãos e, antes da ordem de trabalhos, informou que a ata desta sessão



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

será elaborada pela Chefe de Serviços Administrativos da Misericórdia, Olga Correia. -----

De seguida deu início à Ordem de trabalhos: -----

Primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Geral disse que a ata de 24 de março do corrente ano, esteve disponível para consulta, nos serviços administrativos e no site da Instituição, solicitando aos Irmãos presentes, que prescindam da sua leitura. -----

Após a concordância dos Irmãos presentes, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração. -----

Para tratar do **segundo ponto da ordem de trabalhos,** o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025. -----

O Sr. Provedor começou por cumprimentar todos os Irmãos, agradecendo as respetivas presenças. -----

Disse que o seu discurso não será muito diferente daquilo que tem transmitido nos últimos anos, dado persistirem os motivos que preocupam a Mesa Administrativa, na gestão da Misericórdia e que têm a ver com as dificuldades financeiras, sentidas diariamente, salientando que apesar de todas as dificuldades, a Mesa Administrativa tem muita honra em cumprir todos os compromissos atempadamente. -----

Fez uma breve apresentação do Plano de Atividades dizendo que as principais linhas de ação para 2025 são de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, cujo principal objetivo consiste em ir ao encontro das necessidades daqueles que procuram a Misericórdia, através das suas Respostas Sociais, baseando-se em critérios de eficiência e qualidade. Disse que, mesmo com as dificuldades financeiras que se fazem sentir, não concebe a ideia de diminuir a qualidade dos serviços que a Misericórdia presta a quem dela precisa. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Demonstrou a sua preocupação com a sustentabilidade da Instituição, disse que o Estado se tem portado muito mal com as IPSSs em geral, dado que as despesas aumentam abruptamente e as receitas não acompanham este aumento. -----

Quanto ao Orçamento, o Sr. Provedor disse que foi um documento muito difícil de elaborar, face às dificuldades com que a Misericórdia se depara diariamente e às incertezas para o futuro, pelos factos atrás enumerados, pelo que este documento apresenta uma proposta de rigor e transparência que se traduzirá numa gestão cautelosa. -----

Explicou que na proposta de orçamento para o Exercício de 2025, foi considerada a execução orçamental à data de setembro e adotada como metodologia de cálculo a sua projeção para doze meses. -----

Adicionalmente, no que respeita à rubrica de gastos com pessoal, foi considerada a estrutura atual do quadro de pessoal, prevendo-se apenas as atualizações salariais decorrentes do aumento da salário mínimo nacional para os 870 euros, desconhecendo-se o impacto da atualização da tabela geral extensível a todos os trabalhadores da Misericórdia. Salientou que os trabalhadores são essenciais para a Misericórdia, enaltecendo o trabalho que desenvolvem diariamente, que, em sua opinião são mal remunerados, mas a Misericórdia não tem capacidade para pagar acima das tabelas salariais. -----

Informou que houve alterações relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do setor não lucrativo, explicou que, quando o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada Resposta Social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72) e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

não perante um subsidio (conta 75), como era considerado até à data e que se aplicava a esta Misericórdia. Nesta conformidade, a conta de exploração previsional para 2025 já contempla esta nova interpretação, mas os valores comparativos de 2024 foram mantidos nas rubricas anteriores. -----

Referiu os valores gerais deste Orçamento, cuja rubrica de rendimentos totaliza 3.752.326,00 € (três milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte seis euros), a rubrica de gastos totaliza 3.896.468,00 € (três milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e oito euros), o que se traduz num resultado líquido negativo de 144.142,00 € (cento e quarenta e quatro mil, cento e quarenta e dois euros). Disse que gostava de dar boas noticias, mas a Mesa Administrativa está a transmitir a realidade da Misericórdia com a maior clareza possível, que mantêm uma luta constante para cumprir todos os seus compromissos e não diminuir a qualidade dos serviços prestados. -----

Disse que para a concretização dos objetivos traçados no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, conta com o empenho de todos os trabalhadores, Órgãos Sociais e Irmãos da Misericórdia, bem como com os parceiros que têm sido essenciais no dia a dia da Instituição, nomeadamente o Município de Tarouca bem como outras Entidades e empresas locais, assim como do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e do Centro de Emprego de Lamego.-----

Terminada esta intervenção, o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra, dizendo que concorda plenamente com os esclarecimentos prestados pelo Sr. Provedor, elogiando a clareza na apresentação dos números, salientando que compreende a previsão de resultado negativo, uma vez que a previsão de receita não dá para cobrir a previsão de custos, salientando que a Misericórdia não pode diminuir a qualidade dos serviços prestados, nem deixar de atender a quem dela precisa, pois esta é a sua Missão. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

De seguida colocou à discussão o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, solicitando a inscrição dos Irmãos que pretendessem intervir.

Não se verificando inscrições, o Sr. Presidente da mesa deu a palavra à vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Maria Cardoso da Fonseca Lobo, para proceder à leitura da ata daquele Órgão Social, relativamente à apreciação Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia Geral colocou à votação:---

- O Plano de Atividades para o ano de 2025, que foi aprovado por unanimidade; -----

- O Orçamento para o ano de 2025, que foi aprovado por unanimidade;---

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Verificaram-se as intervenções: -----

- Sr. Provedor: Começou por falar na ampliação da Creche, informando que a obra está concluída, que estas instalações entraram em funcionamento em maio do corrente ano e que todos se orgulham destas novas instalações. Disse que a concretização deste projeto é fruto de muito trabalho e dedicação, no qual Município de Tarouca foi um parceiro essencial, dirigindo-lhe um especial agradecimento. -----

Informou que o edifício do Lar de Idosos - ERPI é o que mais preocupa atualmente a Mesa Administrativa, que pese embora tenham sido realizadas pequenas obras de reparação, este edifício precisa urgentemente de obras de requalificação. Disse que continuam empenhados na concretização desta obra, que consiste na requalificação e ampliação do edifício, calculada em cerca de três milhões de euros, cuja concretização só será possível se a Misericórdia conseguir subsídios para a mesma. Salientou que é um projeto ambicioso, mas muito necessário, dado que vai tornar o edifício mais confortável e funcional, conciliado com o aumento da capacidade em mais



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

28 utentes, para fazer face à lista de espera existente, pelo que continuam atentos a qualquer oportunidade que surja para candidatura a subsídios. – Disse que a Mesa Administrativa continua empenhada em proporcionar bons momentos a todos os utentes da Instituição, que o principal objetivo da Mesa Administrativa é que todos os Utentes estejam à frente de tudo na Misericórdia. Destacou a recente viagem à Madeira, dos meninos do CACI, que foi muito importante para eles e para a Instituição, cuja concretização ficou a dever-se ao empenho dos trabalhadores daquela Resposta Social e do Sr. Vice-Provedor que conseguiram angariar donativos para a sua realização, endereçando um enorme agradecimento a todos os que colaboraram. -----

Referiu a importância da abertura das portas da Misericórdia à comunidade, salientando a realização de alguns eventos de cariz cultural e social, como foi a atuação, na Igreja Paroquial, dos Grupos Corais da Camacha (ilha da Madeira) e de Gondomar (Tarouca), bem como a atuação, na Unidade de Saúde e no Lar de Idosos, da Tuna da Universidade da Beira Interior (Covilhã), cuja organização esteve a cargo do Sr. Vice-Provedor, a quem agradeceu. -----

Endereçou os seguintes agradecimentos: -----

A todos os elementos dos Órgãos Sociais da Misericórdia, em especial aos Srs/as. Masários/as, salientando que são uma equipa coesa, que assumem o seu compromisso com a Instituição, dando o seu melhor diariamente.---

A todos os trabalhadores da Misericórdia que, em seu entender, desempenham um papel fundamental no dia a dia da Instituição. -----

A todas as Entidades, empresas, particulares e Irmãos da Misericórdia, pela ajuda que têm prestado. -----

- Sr. Presidente da Assembleia Geral: Disse que a concretização da obra de requalificação do Lar de Idosos é fundamental, mostrando-se disponível



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

para colaborar com a Mesa Administrativa, naquilo que for necessário para a concretização deste objetivo. -----

Disse que a Irmandade que representa, sente-se orgulhosa pela dinâmica da Instituição, dando os parabéns à Mesa Administrativa pela sua preocupação em proporcionar momentos de felicidade aos seus Utentes. --

Apresentou um voto de louvor para a Mesa Administrativa extensivo a todos os trabalhadores da Misericórdia.-----

Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, deu por concluídos os trabalhos, encerrando a sessão pelas 15 horas e 30 minutos, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada no final e rubricadas as restantes páginas, pelos membros da mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Vice-Presidente

O Secretário
